Além do Diagnóstico: Incorporando a Medicina do Estilo de Vida na Formação Médica no Brasil

Daniel José Matos de Medeiros[1-2]; Roberta Vannucchi[3]; Juliana Zanrosso Caran[4];
Maria Gorete Teixeira de Morais[5]; Bruno P. C. Smirmaul[6]

Introdução

Diante do cenário das doenças crônicas, a **formação médica** permanece *insuficiente* em ***habilidades de mudança de comportamento***. Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) de 2025 reconhecem **estilos de vida como determinantes**. A MEV pode **operacionalizar** o que o SUS e as DCNs já preconizam.







Objetivo e Metodologia

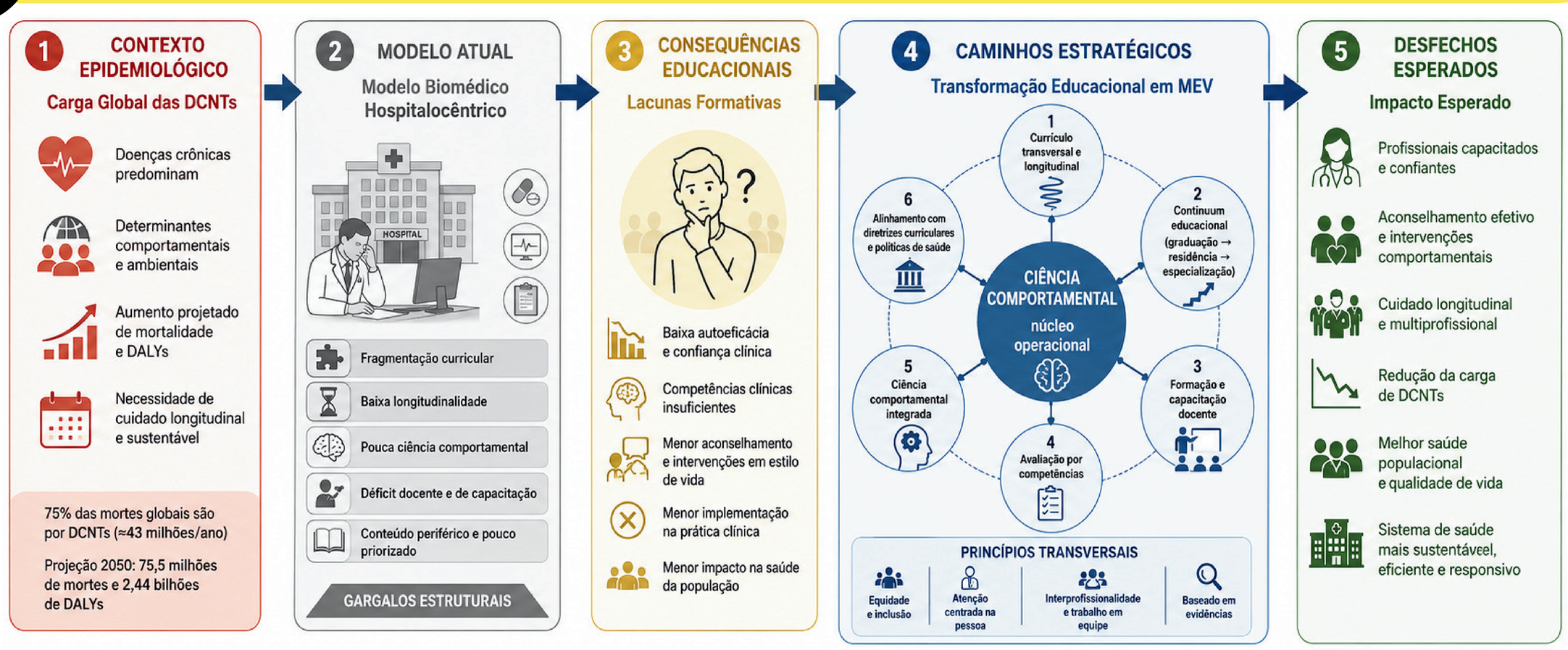
OBJETIVO

Analisar **lacunas formativas** na educação médica brasileira e propor **direções estratégicas** para a **incorporação longitudinal da MEV**.

METODOLOGIA

- **Revisão Narrativa** da Literatura
- Bases: ***PubMed, SciELO e LILACS***
- Ênfase nos **últimos 10 anos**
- Análise de **Documentos Regulatórios Nacionais**

Resultados



MEV: Medicina do Estilo de Vida; DCNTs: Doenças Crônicas Não Transmissíveis; DALYs: anos de vida perdidos por incapacidade.

Conclusão

CONCLUSÃO

A incorporação da MEV na formação médica brasileira requer traduzir o reconhecimento normativo em **arquitetura curricular longitudinal**, com *competências explícitas, formação docente e avaliação do desempenho* clínico.



Oportunidade

A convergência entre as DCNs 2025, o SUS e os princípios educacionais identificados oferece uma **janela estratégica**, que demanda ***mobilização coordenada*** de *instituições de ensino, sociedades médicas e formuladores de políticas*.

Referências

[1]Faculdade de Medicina de Campos, Campos dos Goytacazes - RJ; [2]Faculdade de Medicina de Volta Redonda (UniFOA), Volta Redonda - RJ; [3]Instituto MEV Vale, São José dos Campos, SP; [4]Pesquisadora Independente, Porto Alegre - RS ; [5]Universidade de São Paulo, São Paulo - SP; [6]MEV University, Rio Claro - SP